



BOLETIM JUNHO/2022

CESTA BÁSICA EM FEIRA SOBE PARA R\$ 521,25 EM JUNHO E ACUMULA ALTA DE 11,85% NO ANO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 521,25 no mês de junho de 2022** em Feira de Santana. Este valor representou um aumento de 3,94% em comparação com o mês de maio de 2022. No acumulado do ano o preço da cesta registrou elevação de 11,85% e nos últimos 12 meses alcançou 23,56%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, junho de 2022

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	4,23	3 kg	12,69	2h 29min	-0,94
Arroz (kg)	4,44	3,6 kg	15,98	3h 08min	1,14
Banana-prata (dz)	6,15	7,5 dz	46,13	9h 03min	-1,91
Café moído (250g)	7,99	300 g	9,59	1h 52min	0,42
Carne (kg)	29,67	4,5 kg	133,52	26h 12min	-2,43
Farinha de mandioca (kg)	5,35	3 kg	16,06	3h 08min	2,69
Feijão (kg)	9,47	4,5 kg	42,62	8h 21min	11,95
Leite Pasteurizado (l)	6,63	6 l	39,78	7h 48min	19,46
Manteiga (500g)	23,33	750 g	35,00	6h 52min	2,64
Óleo de Soja (900ml)	11,13	900 ml	11,13	2h 11min	0,82
Pão (kg)	12,76	6 kg	76,56	15h 01min	2,65
Tomate (kg)	6,85	12 kg	82,20	16h 04min	13,04
Valor Total			521,25	102h 17min	3,94

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Conforme a Tabela 1, dos doze produtos que compõem a cesta, nove tiveram seus preços majorados. As maiores elevações dos preços médios foram verificadas para o leite (19,46%), o tomate (13,04%) e o feijão (11,95%). As únicas reduções de preços observadas foram da carne (-2,43%); da banana-prata (-1,91%) e da farinha (-0,94%).

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

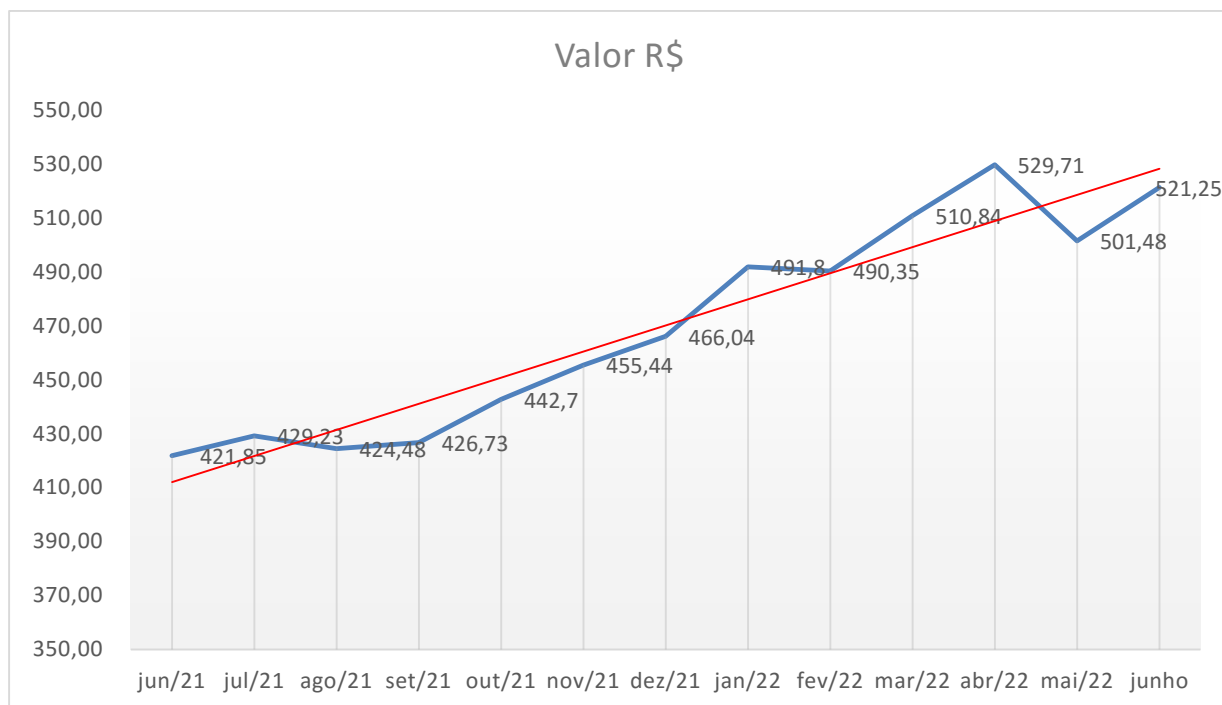
Produto	Variação trimestral (%)	Acumulado ano (%)	Variação 12 meses (%)
Açúcar	1,68	7,63	22,97
Arroz	1,78	3,97	-8,84
Banana-prata	-8,89	4,96	36,68
Café moído	2,90	20,78	71,86
Carne	-1,75	1,96	2,49
Farinha de mandioca	5,31	12,63	33,08
Feijão	27,80	44,82	33,40
Leite Pasteurizado	29,49	34,48	31,03
Manteiga	7,26	12,54	18,32
Óleo de Soja	6,30	32,50	35,07
Pão	10,76	17,28	23,17
Tomate	-13,73	5,38	64,27
Valor total	2,04	11,85	23,56

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

A Tabela 2 traz as variações nos preços dos produtos da cesta básica no último trimestre, nos últimos 12 meses e a variação acumulada do ano. No último trimestre (abril a junho de 22), o aumento da cesta foi de 2,04%, sobressaindo as elevações nos seguintes produtos: leite (29,49%); feijão (27,8%) e pão (10,76%). Por outro lado, destacam-se quedas nos preços do tomate (-13,73%) e da banana (-8,89%). Já no acumulado de 12 meses (junho/21 a junho/22), a cesta básica registrou incremento de 23,56%, passando de R\$ 421,85 para R\$ 521,25. Nesse período, à exceção do arroz, que teve redução de 8,84% no seu preço, os demais produtos que compõem a cesta apresentaram aumento nos seus respectivos preços, com destaque para o café (71,86%); tomate (64,27%); banana (36,68%) e óleo de soja (35,07%).



Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba



Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Observa-se no Gráfico 1 uma clara tendência de elevação no custo da cesta básica nos últimos 12 meses, marcado por período de elevação contínua de setembro de 21 a janeiro de 22, interrompido por uma leve queda em fevereiro, seguido de novo aumento nos meses de março e abril, quando atingiu o valor mais alto da série.

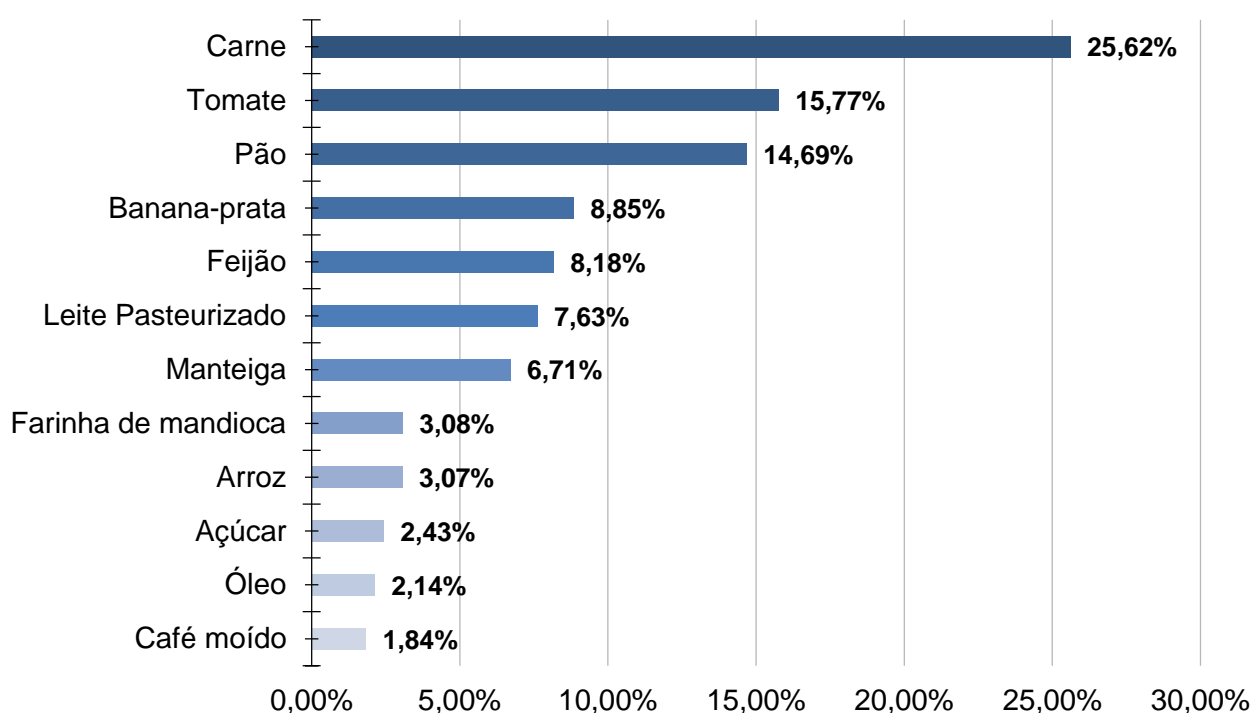
O prato de almoço do feirense, normalmente constituído de arroz, feijão e carne, correspondeu a 36,86% do valor da cesta básica de junho, percentual inferior ao observado em maio (38,03%). Essa redução deveu-se à queda no preço da carne (-2,43%). Já o café da manhã tradicional, que reúne pão, manteiga, café e leite, representou 30,87% do custo da cesta - percentual um pouco mais elevado que o verificado no mês anterior, de 30,22%. Vale notar que todos os quatro alimentos que compõem o café da manhã tiveram elevação nos preços, com destaque para o leite (19,46%).

No que se refere ao salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontado a previdência), o valor da cesta básica comprometeu 46,49% do ganho do trabalhador em junho. Trata-se de um comprometimento de 2,17 pontos percentuais a mais do que o



calculado em maio (44,73%), refletindo o incremento observado no valor cesta básica e a consequente perda do poder de compra do trabalhador. Em relação ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constata-se um dispêndio de 102 horas e 17 minutos, aumentando o tempo de trabalho em aproximadamente 04 horas para adquirir a cesta em relação ao observado em maio.

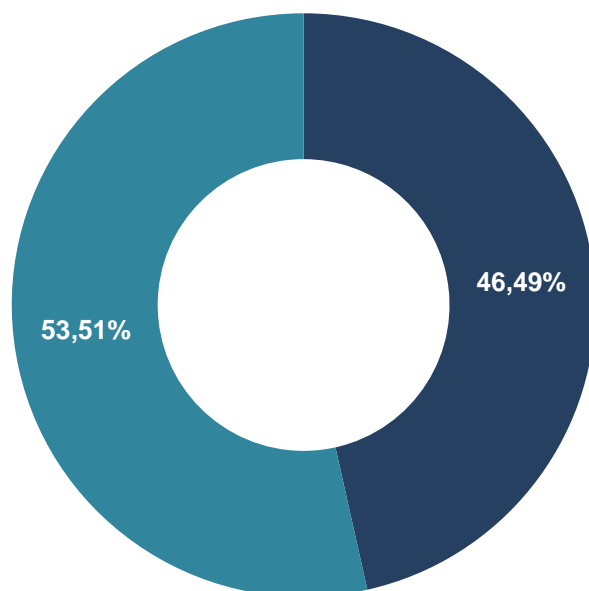
Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, junho de 2022



Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS



Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, junho, 2022



■ % da participação da cesta no salário

■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONOMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Allice Miranda de Oliveira

Edianny S. dos Santos

Joice Cirqueira Santos

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Sandra Bastos da Silva

Silmara Santos Silva

Ysadora Santos Barboza